ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de março de 1989.

A T A Nº 2111/89.

Aos dezenove dias do mês de março de 1989, às 19:30 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO RUSKOWSKI LOPES. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a Sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS -Fernando Ruskowski Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas: DO PMDB -Atílio Pedro Lopes, Ariosto Batista Sampaio, Luiz Cláudio Leindecker e Leão Londres R.da Silva: DO PDT -Dorvely Subtil Barboza, Davi de Oliveira Corrêa e José Carlos de Souza Freitas, Idelberto Tailor S.Machado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Declaramos aberta a presente Sessão Extraordinária convocada para o dia de hoje por solicitação do Sr.Prefeito Municipal, conforme consta no seu ofício nº 117/89, de 17 de março de 1989.Pedimos ao Sr.Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Procede referida chamada.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Pedimos ao Sr.Secretário que proceda a Leitura do Ofício nº 117/89.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Procede referida leitura.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Colocamos em discussão inicialmente o regime de urgência do projeto de Lei nº 859,do Executivo, que concede aumento de vencimentos, salários e pensões, e dá outras providências. Em discussão o regime de urgência. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem se. Aprovado por unanimidade.Colocamos em discussão o referido projeto de Lei nº 859, do Executivo. Com a palavra o Vereador Adão Nogueira dos Santos.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente,uma coisa que não é apenas nesse projeto,eu não gostei do termo,deu assim, e por sinal em quase todos que está vindo, dá um cheirinho de cambalacho no negócio, "conforme tratativa entre os Poderes Legislativo e Executivo ocorridos nesta data"
VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Eu até já tinha me posicionado também quanto a esse termo que acompanha o projeto,esse termo que existe no projeto até porque existem dois projetos desses que provavelmente eu venha a votar contra, e fica alguma coisa que parece que eu estaja por fora.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Eu pediria aos Vereadores que ocupasse a Tribuna para fazer as discussões.Com a palavra o Vereador Luiz Cláudio Leindecker. ...

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Ilmo. Sr. Presidente da C. de Vereadores
Butiá

Os Vereadores que subscrevem a presente, vêm , respeitosamente, solicitar a V. Senhoria para que seja considerada a JUSTIFICATIVA do Ver. DORVELY S. BARBOZA, relativamente ao seu atrazo na sessão extraordinária realizada no dia 19 de março passado.

Sala das Sessões, 20 de março de 1.989.

Scanned with CamScanner

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - As minhas restrições, também concordo com os nobres colegas Vereadores em questão de tratativas, porque eu acho que a partir do momento que se tem uma conversa não quer dizer que haja comprometimento de se aprovar os projetos, e já encaminhados assim parece que já está tudo arrematado. E outra coisa que eu continuo questionando é a questão das urgências, essas urgências está fazendo nós termos a toda hora reunião e sem o mínimo de condição para ter as condições de avaliar os projetos.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Continua em aberto o espaço para a discussão dos projetos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, a questão de urgência eu não me oponho, porque eu sempre defendi na administração do Prefeito Rubem que revisasse o regime de urgência e por muitas vezes pedir o regime urgência, porque as vezes as coisas não andam assim bem como a gente gostaria que andasse e se obriga a pedir, no caso de vencimentos mesmo ou que implique em dinheiro as vezes, nas folhas de pagamento, se não faz a folha naquele dia que eu acho que é o caso desse regime de urgência nesse projeto, tem que fazer a folha para sair o pagamento e se não tiver o regime de urgência fica na Casa porque aí tem que baixar para as Comissões, não é verdade até que as Comissões se manifestem passa do prazo de fazer a folha de pagamento.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Nós registramos a presença do Sr. Prefeito Municipal na nossa sessão, a quem nós convidamos para fazer parte integrante da mesa. Com a palavra o Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Eu também, meu Presidente, gostaria de cumprimentar o Prefeito que está chegando nesse momento. Gostaria de dizer que a questão do regime de urgência eu acho que é uma coisa que mesmo justificando o Vereador Adão que já era de praxe dessa Casa, eu também quase sempre fui contra o regime de urgência, porque como falou o Vereador Adão, se sabe que tem que fazer a folha de pagamento a partir do dia 20 então se mande esses projetos de suplementação de verba com bastante antecedência, porque sabem que dia 20 tem que elaborar a folha e dia 26, 27 tem que fazer o pagamento, então não se mande esses projetos em última hora para que dê tempo de nós apreciarmos e votar conscientemente os projetos.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Continua em aberto o espaço para a discussão do projeto. Como nenhum Vereador mais deseja discutir o projeto nós colocamos em votação. Está em votação o projeto de Lei nº 859, do Executivo... O regime de urgência me parece que já foi votado, já foi votado, está votando o projeto, já foi discutido e aprovado por unanimidade. Em votação o referido projeto numa única votação. Como nenhum Vereador deseja se manifestar, apenas uma abstenção do Vereador Idelberto, e os demais Vereadores todos a favor pela aprovação do projeto. Está aprovado por oito votos e uma abstenção. Agora colocamos em discussão o regime de urgência de dois projetos, juntamente os dois, o projeto de Lei nº 862, do Executivo, e também o projeto de Lei nº 861, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar, para ...

Scanned with CamScanner

... a Câmara de Vereadores o valor de vinte e seis mil cruzados e para o Executivo Municipal no valor de vinte e dois mil e quinhentos e noventa e sete cruzados.Em discussão o regime de urgência.Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Em discussão os dois projetos. Aberto o prazo para a discussão dos dois projetos numa única votação, face a aprovação do regime de urgência. Como nenhum Vereador deseja se manifestar colocamos em votação o projeto de Lei nº 862 e o projeto de Lei nº 861, do Executivo em uma única votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se.Aprovados por unanimidade. Permanece baixado na Casa para votação amanhã na sessão ordinária o projeto de Lei nº 860,do Executivo, que altera o parágrafo 1º do artigo 22 da Lei Municipal nº 677/86, de 19 de setembro de 1986. O Sr.Prefeito Municipal se faz presente na Casa para prestar juntamente, e aqui registramos a presença dos seus dois assessores, o Secretário da Administração e também o Secretário de Finanças que se encontram presentes, a quem nós convidamos que venham fazer parte integrante da Mesa, para prestar informações a cerca de um projeto que o Executivo pretende encaminhar a esta Casa, e o Sr.Prefeito quer, antecipadamente prestar aquelas informações que reputamos interessante para que o Vereador manifeste à sua opinião posteriormente sobre o projeto.Com a palavra o Sr. Prefeito Municipal.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES- Sr.Presidente, Senhores Vereadores que integram esta Casa, é com satisfação que o Executivo Municipal através de minha pessoa venha até a esta Casa Legislativa para tecer alguns esclarecimentos sobre o presente projeto de Lei que nós estamos encaminhando neste momento a esta Casa Legislativa, e solicitando também aprovação, se possível,ainda,apreciação, se possível, ainda nessa sessão. Prende-se a nossa presença aqui devido a impossibilidade técnica de ter nós podido proceder nas cópias no momento adequado e encaminhá-las aqui o Executivo,haja visto que o nosso aparelho de xerox não permitiu a execução, e tentamos gestionar em outros estabelecimentos da comunidade ainda a tempo para ser encaminhado a esta Casa e também não foi possível.Prende-se o presente projeto no seguinte ítem: Sr. Presidente:
Através do presente estamos encaminhando a Vossa Excelência e aos demais nobres Vereadores para apreciação e aprovação desta Colenda Casa Legislativa o incluso projeto de Lei, cija matéria trata da realização de contrato para operação de crédito junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de noventa e três mil cruzados novos, com a finalidade de dar cobertura a folha de pagamento dos funcionários e Servidores majorada com 25% de aumento a partir de 01/03/89, bem como o pagamento da Empreiteira contratada para realizar obras de calçamento na Vila Nova e em Mina do Leão no valor de dezesseis mil cruzados novos e a aquisição de um ônibus no valor de vinte e sete mil cruzados novos que servirá para o transporte dos estudantes universitários, atendendo projeto desse Executivo e indicação dessa Casa, conforme edital em anexo publicado em 16 de março de 1989. O referido empréstimo será amortizado no Exercício de 1989, sendo dividido em 9 parcelas iguais de dez mil e ...

Scanned with CamScanner

trezentos e trinta e três cruzados novos e trinta e três centavos, acrescido de taxas negociadas variáveis, entre 18 a 24% ao mês.Sr. Presidente e Senhores Vereadores, face ao que acima expomos e frente a real necessidade de atendermos os compromissos assumidos, esperamos contar com a compreensão dessa Casa Legislativa com relação a matéria, reiterando na oportunidade nossos elevados protestos de distinta consideração. Pelas razões impostas nós estamos encaminhando a esta Casa de forma que a Lei Orgânica do Município nos permitiu esses esclarecimentos e também pedindo que, se possível, seja apreciado ainda hoje este projeto face algumas considerações que nós passamos a descrevê-las. Entendemos nós como ponderação aos nobres Vereadores e a esta Casa que nesse projeto já está especificado o valor, está especificado o número de prestações, está especificado as taxas, está especificado a forma de pagamento, está especificado em que ele vai ser aplicado, quanto ao pagamento da folha de nossos servidores, quanto ao pagamento a empreiteira e quanto a aquisição do ônibus que também é proposição desta Casa, do Vereador Fernando Lopes. E entendemos que desta forma nós poderíamos até para movimentar as tratativas junto ao Banco do Estado já a partir de amanhã de manhã, porque já fizemos todas as tratativas junto ao Banco, e está o processo de encaminhamento montado, estamos necessitando tão somente da autorização Legislativa para encaminharmos a Porto Alegre para os apontamentos finais.Então por essas razões e devido a impossibilidade técnica de termos feito as cópias com antecedência e encaminhado no momento oportuno que estamos tomando esta iniciativa para ponderação e apreciação desta Casa Legislativa. Era isso, Sr.Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Abrimos o espaço para a discussão dos Vereadores da Casa. Com a palavra o Vereador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, durante o tempo em que eu permaneci na reunião no Gabinete do Sr.Prefeito estava acertado que esse projeto seria votado amanhã à noite, que nós teríamos o dia de amanhã para colhermos dados que nos parecesse necessários. Ainda se comentou exatamente porque não adiantaria ir parar o projeto nas mãos dos Vereadores nem no sábado e nem hoje porque seriam dias em que nós não teríamos nenhuma fonte de informação. E nós sabemos perfeitamente que as fontes de informação para os Poderes Executivo e Legislativo vem sendo diferentes, não vem se afinando, nós tivemos oportunidade de ver em que nós tivemos informações de coisas que nós poderíamos fazer e que na realidade o Prefeito teve outras informações de que as coisas não eram como nos informaram. E nós sabemos perfeitamente que nós vamos arcar junto com o Poder Executivo nesse empréstimo, nos comprometimentos desse empréstimo. Então eu particularmente, não falo pela minha Bancada, não falo como líder, falo apenas como Vereador, eu precisava para o dia de amanhã ainda, mais se tratando de que não chegou nas nossas mãos nada, como o Prefeito explicou que não foi falta de vontade, mas que foi por força maior, então eu gostaria de ter amanhã em mãos o projeto. Outra coisa, juro diferenciado,eu esperava um juro bem mais cômodo, porque 25 e 30% isto é o juro de rotina, é o

Scanned with CamScanner

... juro normal, é o juro que qualquer Banco cobra de qualquer um. Então não é diferenciado. Inclusive, eu quando recebi esse dado agora pen sei em pressionar o Banco e gestionar junto a alta Direção do Banco para ver se conseguia algo de melhor.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Nós, antes do Prefeito fazer a explicação, eu vou ler aos Vereadores o projeto de Lei que está sem número e data.

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR OPERAÇÂO DE CRÉDITO COM O BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ADEMIR GARCIA MENDES, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de suas ' atribuições legais,
Faço Saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI.

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a firmar ' em nome do Município de Butiá, com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Contrato referente à uma Operação de Crédito, para entecipação de Receita Orçamentária, até o valor de NCz$ 93.000,00 (noventa e três mil cruzados novos), observadas as condições, cláusulas e disposições de estilo do mesmo Banco, em Contratos dessa natureza.

§ Único - A Operação deverá ser integralmente liquidada no máximo ' até trinta (30) dias após o encerramento do exercício em que foi ' contratada.

Artigo 2º - Fica também, o Poder Executivo autorizado, a dar ao mesmo Banco, em caução ou penhor, em garantia da operação de que trata o artigo anterior, as parcelas que cabem à este Município no "Fundo de Participação", resultante da arrecadação do Imposto de Circula-' ção de Mercadorias, referentes ao Exercício de 1989, com a consequente retenção por parte do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A,, do valor referente a parcela mensal para liquidação e resgate da ' Operação de Crédito de que trata esta Lei.

Artigo 3º - Fica, igualmente, autorizado o Poder Executivo a se fazer representar por seu titular, em todos os atos concernentes ao ' ajuste e estipulação da operação ora autorizada, inclusive outorgando mendatos, assinando os papéis, contratos, títulos e o que mais ' necessário for, para a boa execução da transação supra.

Artigo 4º - A referida operação de crédito será amortizada em nove' (09) parcelas, no valor de NCz$ 10.333,33 (Dez Mil, Trezentos e Trinta e Três Cruzados Novos e Trinta e Três Centavos) mensais acrescidas das taxas operacionais.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL.

Em, 19 -03 -89. (caneta).

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

ADEMIR GARCIA MENDES
Prefeito Municipal.

Em, s/data.
MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
Secretário Municipal de Administração. E acompanha também o Edital...

Scanned with CamScanner

para a compra do Ônibus.
Nós concedemos agora então a palavra ao Sr.Prefeito Municipal.
PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - Com a devida vênia aos ilustres Vereadores nós vamos ponderar as informações que recebemos da Direção local aqui do Banrisul. Quanto as taxas diferenciadas, segundo a orientação da Gerência local as taxas poderão variar de 18 à 24%, segundo as operações que o Executivo e o Município pratica com o Banco. Considerando essas operações que nós já as praticamos com o Banco essas taxas tem esses limites de variaçao, segundo informações e segundo as normas do Banco é para todo o Estado. E pela posição do Banco eles entendem que essas taxas são menores que as taxas comerciais, as taxas de mercado que hoje variam entre 28, 29, até mais, e que essas operações já são praticadas praticamente por 90% das Prefeituras do Estado, inclusive, a Prefeitura de Charqueadas há poucos dias também praticou operação semelhante a esta, se não me falha a memória também com o Banrisul. Então essas são algumas ponderações que se faz necessário. E quanto a colocação do Vereador que foram feitas muito oportunamente, segundo a nossa reunião de sexta-feira pela manhã, realmente ficou acertado ou ficou em tratativas que viria, esse projeto, seria apreciado na sessão de segunda-feira. Mas após aquela reunião nós tomamos a iniciativa de fazer contactos com o Banrisul e a partir desses contactos nós chegamos a conclusão que para melhor realizarmos o nosso trabalho para podermos atender já a liberação da folha de pagamento e encaminhar junto ao Banco esse pedido de empréstimo e que esse pedido, já chegasse essa autorização no Banco pela segunda-feira de manhã. Então essa é uma das razões, mas cabe aos Senhores, com todo o respeito, analisar. E para finalizar nós justificamos que este projeto ele já traz as suas linhas definidas, como falei anteriormente, o valor, a taxa, como vai ser pago, em que que vai ser aplicado, ele está estanque, ele está objetivo, ele não deixa margem para outras interpretações, ele já está praticamente definido, quanto vai ser, quanto vai custar, como vão pagar, da onde vai sair o recurso, em que que vai ser aplicado. Então são essas ponderações que se faz, Presidente. Muito obrigado.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra o Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Sr.Presidente, eu acho que o Vereador Adão ficou um pouquinho equivocado quando disse que esse projeto seria apreciado na segunda-feira à noite. Eu propus que deixasse, que chegasse o projeto hoje, até hoje, para nós termos o espaço de segunda-feira, nós veremos das possibilidades de ser apreciado segunda-feira, não quis dizer com isso que nós iríamos apreciar o projeto segunda-feira, quer dizer, nós vamos ver das possibilidades, depende.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra a Vereadora Neuza Vargas.
VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu acho que o referido projeto deve ser baixado às Comissões Permanentes, porque empréstimo para a Prefeitura, entendo eu como Vereadora pela 3ª Legislatura, é a primeira vez que vou aprovar um assunto desses, e é um assunto muito grave para
...

Scanned with CamScanner

o Município, no meu entendimento. Acho que nós temos que buscar uma analise mais profunda a respeito do assunto, verificando, inclusive, dentro da Comissão de Orçamento da Câmara Municipal a respeito de como está sendo gasto o dinheiro recebido dentro do Município e como está sendo aplicado, e com isso não quero dizer que não acreditamos no trabalho que o Executivo está fazendo, mas acho que nós temos obrigação de exercer a nossa função fiscalizadora. Eu entendo que de uma hora para outra parece que a realidade do Município mudou de cem para zero. Nós sabemos que o País inteiro está enfrentando uma crise, mas nós não podemos aprovar projeto porque o País está enfrentando uma crise. Nós temos que primeiro analisar de perto a crise do Município. E na reunião com o Sr.Prefeito no Gabinete ele mostrou os dados, agora cabe a nós verificar de perto assessorada por pessoas competentes de nossa confiança para verificar se os dados realmente estão corretos para que nós possamos emitir um parecer que seja adequado com a nossa realidade. Num outro ponto, isso para constatar a realidade da necessidade de ter esse empréstimo, porque é uma coisa, ao meu ver, muito séria. E em segundo lugar de nós entrarmos em contacto com o Banco e também lá buscarmos as orientações e outros questionamentos que nós temos a respeito do assunto. Então eu solicito ao Presidente que bote em votaçao a proposição que aqui coloquei, baixar às Comissões para ter parecer das Comissões Permanentes.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra o Vereador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Sr.Presidente, Sr.Secretário. Eu também acho que nós, eu fiquei sabendo desse projeto há mais ou menos uns cinco minutos antes, e isso se trata de um projeto bastante elevado aonde a gente tem que fazer uma série de consultas porque é uma coisa muito séria, sendo que nós vamos mexer com o dinheiro aonde é um dinheiro da comunidade. Então nós para buscarmos esses recursos temos que analisar as fontes, temos que saber para onde vai, qual é o destino, apesar de ter sido dito pelo Prefeito, mas a gente está carente uma série de informações ainda aqui de dentro da Prefeitura. Então eu não posso concordar com um projeto que chegue a uma hora dessa para a gente votar no mesmo instante em que ele foi apresentado. Primeiramente antes de votar deverá ser feita uma análise, e eu entendo como Vereador, muito profunda porque se trata de um assunto muito importante e que não é simplesmente ler e aprovar.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu faço um registro, os Vereadores não detém a cópia do projeto, que vinte e sete mil cruzados será para a aquisição do veículo para transporte dos estudantes universitários, dezesseis mil cruzados será para as obras de calçamento em Mina do Leão e cinquenta mil cruzados será para integralizar a folha de pagamento dos funcionários agora nesse mês. Com a palavra o Sr. Prefeito.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIS GARCIA MENDES - Para esclarecimento, como pode se notar ao fazer os cálculos de imediato será consolidado quarenta e três mil cruzados, sobrará cinquenta, desses cinquenta parte será para complementar a folha de pagamento deste mês de março ...

Scanned with CamScanner

em decorrência dos 25% de aumento. Ficará um restante para garantia de suporte financeiro para as folhas do mês seguinte e talvez do ' posterior. Por que isso? Porque o comprtamento da nossa receita se se manter ao nível que ele está esse mês de março, ele não suportará, evidentemente, este aumente de 25%, não suportará. Então nós vamos ficar com a garantia para ficar daqui há dois meses se o comportamento da nossa receita se modifica para mais. Para que nós pudéssemos, hoje fizemos os cálculos, para que nós pudéssemos atingir ' dentro do que a Constituição determina a esses níveis da nossa fo-' lha de pagamento que ficara em torno de noventa e quatro mil cruzados, para ficar dentro do estabelecido pela Constituião, e nós va-' mos ter que discutir, o Legislativo e o Executivo, esse ítem que é de 65% nós teríamos que ter a partir do mês de abrir um comporta-' mento de receita a nível de cento e quarenta e três mil cruzados, para poder ficar a folha de pagamento dentro dos 65% que determina a Constituição. Se isso não ocorrer o comportamento da nossa receita nós vamos ter até o fim do ano proceder operações no sentido de retroceder a nossa folha de pagamento a esse nível ou em obediên-' cia a matéria constitucional.(troca de fita). Nós precisamos num contexto de harmonia de poderes e de responsabilidades administrativas termos o cuidado para isso sob pena de ao final do ano, na ' conclusão do Exercício nós estaremos atropelados com esta matéria. Então essas ponderações são necessárias, todos nós nos questiona-' mos.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Com a palavra o Vereador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, eu naquele dia na ' reunião no Gabinete do Sr.Prefeito eu já deixei claro a minha preocupação quando nós chegarmos ao declínio de termos que pegar um ' empréstimo para pagar outro. Isto no meu entendimento é o mal do ' Brasil, o maior mal que o Brasil tem é esse, é pedir dinheiro para pagar a dívida que o Brasil deve. E outra coisa que me deixa uma ' certa dúvida, então os dados que eu não tenho e preciso ter é no caso de juro de mora, porque eu trabalho, infelizmente fiz a minha vida, branquiei os meus cabelos trabalhando sempre com Bancos gra-' ças a Deus, hoje eu não trabalho, mas a minha clientela do Escritório Rodeio trabalha, e os juros de mora normalmente são assustado-' res, são para derrubar, e nós precisamos ter informações do Banco ' quanto a isso, porque se o juro que já não é baixo, juro que já não é nada saudável ainda acrescido de um juro de mora destes que os ...

Scanned with CamScanner

Bancos normalmente cobram, olha lá, aí tem que se pensar muito.E aí como o Prefeito bem disse que já sente que talvez até o fim do ano nós vamos ter que lançar mão desta operação, empréstimo, é mais um motivo de reflexão.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Nós vamos novamente conceder a palavra ao Prefeito, e algum questionamento que os Vereadores queiram fazer o Prefeito está aqui para responder esse questionamento.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES- Eu quero aproveitar a oportunidade também e até em atenção as colocações do Vereador Adão, do Vereador Atílio, da professora Neuza, dizer que os dados estão inteiramente a disposição da Comissão Técnica ou de qualquer Vereador, qualquer membro desta Casa e qualquer cidadão competente para examiná-los. E o seguinte: quanto aos juros mencionados pelo Vereador Adão, muito oportunamente essa preocupação, nós estamos raciocinando do seguinte sentido: esse aumento necessário que nós reconhecemos justo ao funcionário, ainda aquém daquilo que eles merecem, se faz necessário fazer, com os recursos que nós temos não são possíveis, motivo pela qual lançamos mão desse expediente financeiro. Preferimos tomar a posição de ficar devendo ao Banco do que ficar devendo aos funcionários. Esse é um ítem da questão. Quanto ao juro nós temos condições de amenizá-los operando ele de outra forma.Essa parcela que vai ficar em aguardo, vai ficar sobre cautela para custear (cópia impossível) nós poderemos fazer uma aplicação e essa aplicação vir amortizar o serviço dessa dívida... Uma parte. Vir amortizar o serviço dessa dívida do Empréstimo. Então isso aí pelas circunstâncias econômicas do Município, pelas circunstâncias financeiras do Município eu acho que é uma maneira até bastante aconselhável praticarmos haja visto que nós não temos outra alternativa.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Com a palavra a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Nós vimos através de Edital que estão abertos concursos para diversos cargos no Município, como mão-de-obra e também concursos para o Magistério. Para o Magistério e diante de uma situação que não se tem dinheiro para pagar os funcionários que ...

Scanned with CamScanner

estão, eu acho que para o Magistério nós não podemos deixar os alunos sem aula porque é uma obrigatoriedade do Município em relação a Educação. Mas quanto aos demais concursos que agora nesse último ' Edital está prescrevendo, eu acho que é importante se admitir novos funcionários quando não tem-se dinheiro para pagar os que estão. E também. Sr.Prefeito, uma das preocupações minhas é com relação que esta realidade certamente o Senhor junto com a sua assessoria acompanhou e já constatou que o Município está com uma situação finan-' ceira não muito boa. Eu acho que a prudência e o bom senso nos diz que determinadas obras mesmo que sejam importantíssimas devem não ' ser iniciadas enquanto a gente não tem uma melhora, vamos dizer, na realidade desse retorno de verba que o Município deve ter. Então eu gostaria de saber a sua opinião quanto ao início de obras começadas e umas que recém vão começar e que a gente já está sabendo, e tam-' bém quanto a admissão desses outros funcionários, porque isso é uma coisa muito séria. Nós vamos pedir empréstimo no Banco e se nós vamos continuar gastando do jeito que estamos não vamos continuar nunca pagar.

PREFEITO ADEMIR GARCIA MENDES- Com muito prazer eu atendo a solicitação da professora Neuza e Vereadora para os devidos esclarecimentos na ótica do Executivo. Quanto ao concurso do Magistério, como ' muito bem a Senhora colocou, se faz necessário até como medida de ' urgência para atender a demanda escolar. Quanto ao outro concurso,' nós hoje estamos enfrentando no Município uma realidade social muito grande, a Prefeitura, eu coloco a Prefeitura no sentido lapisenso, no sentido amplo, tanto Legislativo como Executivo, o Executivo eu posso responder por ele porque estou atendendo diáriamente milhares, não digo milhares, centenas de pedidos de empregos assim por ' amor de Deus as pessoas chegam a nós pedindo uma colocação para não morrer de fome, e acredito que no Legislativo também vocês pelas ruas da cidade, em qualquer lugar onde estejam desenvolvendo os seus trabalhos estão sendo abordados pedindo para que intercedam junto ' ao Executivo para conseguir um emprego. O concurso, como a Senhora bem sabe e todos os demais membros dessa Casa, é uma preparação pa-
...

Scanned with CamScanner

ra ingressar no serviço público atendendo também o aspecto legal. ' Esta preparação para ingressar no serviço público pode ser feita ' até de forma antecipada. É evidente que hoje os nossos recursos não nos permitem aumentar o efetivo de funcionários, mas nós acredita-' mos que esse comportamento orçamentário, melhor dizendo, esse com-' portamento de receita não pode ficar como ele está, nós temos que ' procurar linhas e canais para corrí-lo, no estágio que está muito ' difícil será aproveitar neste momento inicial pessoas originárias ' desse concurso, mas mesmo assim estamos tendo a iniciativa de inici armos movimento iniciais, os passos iniciais para realizar na espec tativa que o comportamento da nossa receita venha se modificar no ' menor espaço de tempo possível, e essas pessoas estarão na espectativa de poder ingressar pelas vias legais no serviço público. Então essas colocações que eu deixo, não sei se elas serão satisfatórias' para formar a sua convicção e a resposta que nós estamos procurando trazer democraticamente ao Legislativo: 1º -Magistério, é emergên-' cia, hoje estamos até aproveitando estagiárias para suprir a demanda de alunos que vieram às escolas municipais. 2º ponto: quanto a esses concursos, é evidente que para atender a procura de serviço ' que a comunidade tráz ao Executivo e ao Legislativo os funcionários hoje existentes não são suficientes, e houveram algumas pessoas que estão manifestando até interesse de ir para outres lugares buscar ' oportunidades melhores, até pessoas já com profissão, no caso de ' tratoristas, operadores de máquina, etc, e de repente nós já fica-' mos com a cautela de um concurso já em fase de andamento ou até rea lizado e com facilidade de imediato de aproveitar pessoas.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Com a palavra o Vereador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sr.Presidente e Sr.Prefeito.Eu acho, não sei, na minha ótica, talvez por mal esclarecido, eu acho que é pior nos acenar-mos com um concurso sem possibilidade de co-locar as pessoas, porque nós sabemos perfeitamente que existem al-gumas coisas, vamos dizer o caso da colheita da lavoura, o caso da Riocell e outras que ninguém quer ir, o meio rural é carente de ...'

Scanned with CamScanner

mão-de-obra, o meio rural é carente de operário. Acontece que uma' pessoa que fez um concurso e que passou ele não vai procurar serviço lá numa granja, ele não vai costurar saco numa ceifa, ele não ' vai carregar caminhão, porque ele está esperando que ele vai ser ' chamado para o concurso aonde ele se classificou. Então eu acho isso perigoso. Talvez, Presidente, Prefeito e Senhores Secretários,' nós sabemos que hoje nós não temos condições, não seria bem mais ' prudente nós deixarmos para fazer para esse concurso quando nós tivéssemos condições de contratar? Eu para mim é.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra novamente respondendo o questionamento do Vereador Adão o Prefeito Ademis.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - Vereador, respeito a sua colocação, mas como eu falei anteriormente na ótica do Executivo é aquela história assim, por exemplo: o camarada que pleiteia um serviço de datilógrafo, então ele surge a vaga de datilógrafo e ele ' vai lá se candidatar no Escritório,"mas você é datilógrafo?Não sou, ah, eu vou fazer o curso, vou ver se faço o curso para ver se pego lá. Então por uma questão de deixar o caminho preparado na esperança que o comportamento da nossa receita se modifique para que nós possamos atender melhor as reivindicações da nossa comunidade, nós tomamos a iniciativa de já deixar preparado o caminho, nõa esperar para prepará-lo no momento que a oportunidade surgisse. Exemplo: ' vamos supor que daqui há 30 dias surja a necessidade de contratarmos um operador de máquina e há condições de contratá-lo, até fa-' zermos o concurso, elaborarmos todo esse processo legal estaremos passando um mês, 45 dias ou até 60 dias para poder efetivar isso. Eu tão o caminho já está preparado, fica uma questão de julgamento da consciência de conscientização de cada cidadão.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra o Secretário ' de Administração o Professor Marcos Espinosa.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA - Sr.Prefeito, Senhores Vereadores, meus cumprimentos. Respon-' dendo com todo o respeito a nobre Vereadora que colocou em termos financeiros a situação do Município que passou de cem para zero...

Scanned with CamScanner

Nós temos que considerar um reajuste de 100% nos impostos e uma reforma tributária acontecida a partir da Constituição de outubro de 88, considerando que a folha a partir dos índices de aprovação de reajuste passará a 75% a mais em janeiro e março. Nós temos que considerar que isso aí reflete no aumento da despesa e numa possível arrecadação ainda muito questionado a nível estadual e federal. Em relação aos concursos creio que deveríamos esclarecer nos seguintes termos: os operários que são a grande maioria desse quadro funcional estão em desvio de função, estão ocupando cargos de vigias para atender escolas estaduais e municipais desse Município. Então esteve acontecendo ao longo dos anos um remanejamento de pessoas atendendo a órgãos públicos estaduais e as nossas escolas também. Ocorreu com a nomeação das professoras área 1 e 2 do Magistério Estadual ocorreu uma grande demissão dos nossos quadros municipais, o que nos obriga a faezr o concurso para o Magistério. Ocorreu e já estamos um o pedido de demissão de dois operadores de máquina, nós precisamos, nós temos três operadores e precisamos de mais dois, isso é urgente. Ocorreu a demissão de um motorista e nós precisamos preencher essa vaga. Então o concurso foi respaldado, as vagas foram respaldadas nas existentes, foi respaldado na necessidade, porque isso não vai aumentar o quadro funcional, apenas vai suprir aquelas demissões que já ocorreram. Então nós não,e deixando também como alerta uma reserva de pessoal que poderá ser admitido no momento em que nós precisarmos, pois o maior número de cargos) digo vagas abertas são 15 operários, nós não vamos chamá-los integralmente porque nós vamos fazer um chamado de cinco operários no momento que é para suprir aqueles que nós deslocamos para a vigilância das Escolas Municipais uma vez que nós não podemos mais contratar vigilantes, a não ser que altere a Lei. Então para consideração dos nobres Vereadores eu acho que poderia ser levado em conta todas as ponderações. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só um pouquinho, Vereador. Ainda dentro do questionamento da Vereadora Neuza o Prefeito pretende...

Scanned with CamScanner

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Uma questão de ordem, Sr. Presidente. Eu sugiro que essa reunião, esse debate, essas informações continuem amanhã ou numa outra data, porque diante das informações que nós temos não vai ser aprovado o projeto hoje. Nós vamos ter a informação amanhã, o Legislativo vai buscar, então que se continue o debate numa outra oportunidade.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mas, Vereador, você estava estava presente na reunião, nós combinamos com o Prefeito até por motivo da sua agenda que esta reunião, inclusive, não seria para votar o projeto, o Prefeito sustenta que haveria necessidade, mas o acordo que se fez no Gabinete é de que o Prefeito viria hoje nesta convocação justamente para aproveitar o espaço da sua agenda, e todas as informações que o Prefeito nos prestar aqui e os seus assessores eu acho que vai ser importante para a nossa decisão amanhã ou o dia que for, entendeu, porque é a única estada do Prefeito para falar do projeto é esta hoje.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - Ainda em resposta a indagação da professora Neuza, tinha me fugido aqui de gravar a sua indagação quanto ao início das obras. Nós estamos iniciando, como todos sabem, o calçamento da Bento Gonçalves e o calçamento da Assis Brasil, em Mina do Leão, e concluimos o calçamento, 50% do calçamento da Rua Rodolfo de Souza, em Mina do Leão. Essas obras prende se a obediência ao edital já aprovado e que os preços desses editais, ou preços havidos naquele edital eram compatíveis para realizarmos a obra agora, eles não são da emonente majoração dos preços, a empreiteira por uma questão de atenção, vamos dizer assim, a nova administração resolveu manter os preços, manter os níveis de calculo, porque naquele edital havia sido votado e aprovado a obra de 28 mil metros de calçamentos, como a Senhora bem sabe, 28 mil metros de calçamentos. Foram realizados até o final da administração anterior em torno de aproximadamente mil metros, ficaram ainda oito mil metros e poucos que corresponderia a Bento Gonçalves e a Assis Brasil, em Mina do Leão. Então essas obras prende-se a aproveitar e eu acho que isso é uma medida econômica para o Município!

...

Scanned with CamScanner

... aproveitar o preço mantido pela empreiteira.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua o espaço aberto para o questionamento ao Sr.Prefeito e aos seus Secretários. Com a palavra o Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - As dúvidas que eu tenho são as seguintes: estima-se que o orçamento vá melhorar, agora não se sabe como ele vai se comportar. E quanto a arrecadação do Município também se vai ter condições de melhorar ou não. Esses noventa e três mil a um juro baixo de 18 a 24%, vamos atirar por 20, vai dar quase 200% a mais em cima disso aí, o que vai corresponder a uma arrecadação que nós temos atualizada hoje em torno de trinta mil, quase 30% da nossa arrecadação. Pelo que se tem notado em termo de arrecadação existe um gasto a mais daquilo que se estipula a Lei e daquilo que pelo menos se tem perspectiva de sobrar para pagar os funcionários e ter uma retribuição à comunidade, porque toda essa arrecadação do orçamento do Município é arrecadada através de impostos e esses impostos tem que ter um retorno para o Município, principalmente para a população, e eu acho que nós não devemos restringir essas arrecadações a torno de funcionário público porque aí a população está pagando imposto para ter empregados dentro da Prefeitura mas sem praticamente retribuir nada dela porque não vai ter dinheiro para aplicar para aqueles funcionários trabalhar. E quanto a questões no seguinte: o ônibus, será que seria necessário agora imediatamente se comprar um ônibus para também se privilegiar uma determinada facção da nossa comunidade? Então tem todas essas questões que fazem a gente refletir no que vai custar isso não para a Prefeitura, mas para o Município. E ainda que tem baixado nessa Casa mais um imposto que vai acarretar provavelmente em cima do contribuinte, não vai ser em cima do dono do Posto, porque pelo que se tem visto em termos de Brasil, de Rio Grande do Sul está ardendo sempre em cima do contribuinte. Então nós temos que ver além desses impostos cobrados o quê que vai retornar para o Município.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra o Secretário de Administração Marcos Luiz de Assis Espinosa. ...

Scanned with CamScanner

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA - Sá para esclarecer o Vereador. Os 20% de percentual de taxas é cobrado sobre a parcela. Então de 9 parcelas, não é sobre o saldo devedor, então não seria no montante de 200% e sim 20% que dá em torno de dois mil e quinhentos mensais, sempre sobre a parcela que vai ser paga naquele mês. Em relação ao ônibus poderíamos considerar o seguinte: que o gasto que a Prefeitura suporta mensal em repasse de ajuda de custa seria suprida, pois o ônibus em 4 ou 5 meses, pela nossa previsão, os estudantes estariam pagando esse ônibus e ele começaria a dar retorno ao Município, porque nós entendemos que não vamos doar o ônibus e nem deixar que esse transporte seja gratuíto, porque daí seria paternalismo. Nós pretendemos instituir o ônibus aos estudantes para que eles possam obter um custo menor ao seu deslocamento para Porto Alegre e com isso o Município descarregaria do ônus de repassar verbas ao mesmo.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu queria apenas justificando mais uma vez a minha preocupação em recolher o mais número de dados possíveis quanto ao financiamento que nós estamos pleiteando. O que seria mais conveniente? Seria nós, nós quando eu digo quero dizer o Município na pessoa do Sr.Prefeito e dos seus Secretários, perderem um preço baixo ou deixar de pagar juro? Isso aí, porque isso eu fiz muito, eu devi toda a minha vida e sempre ponderei muito ao assumir uma dívida o quê que era mais econômico fazer um bom negócio ou deixar de fazer um bom negócio.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES- Respondendo ao mesmo tempo as indagações inteligentes do Vereador Luiz Cláudio Leindecker e do Vereador Adão. Para o Vereador Luiz Cláudio: Nós temos um ponto de vista, que gastar o dinheiro tem duas formas: uma eu gasto propriamente dito, eu comprei um cigarro, gastei fumando cigarro, estou queimando o dinheiro, no outro lado ou outra forma de gasto é o gasto com o investimento. Neste caso do ônibus nós não estamos gastando, nós estamos investindo, porque o dinheiro está sendo transformado de moeda em um bem que irá integrar o patrimônio do Município. E este bem ainda gerará algumas nuâncias, exemplos:nós passaremos já de imediato deixar de desenbolsar um valor x em ...

Scanned with CamScanner

...

custeio da passagem... Hoje nós estamos aportando em auxílio às passagens aos estudantes universitários 35% da passagem... Eu não tenho o montante aqui... Estão se inscrevendo ainda os estudantes...

SECRETÁRIO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO MARCOS LUIZ ASSIS ESPINOSA - Uma média de (cópia impossível -mocrofone desligado) por viagem que o ABC vai cobrar, setenta e oito mil diáriamente dos estudantes... É, setenta e oito cruzados, e a Prefeitura vai pagar 35% disso aí.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - E a Empresa entra com dez. Bom, se nós invertemos essa situação aplicando num bem, transformando o dinheiro de moeda em um bem nós estaremos criando a seguinte condição e é isso que nós vamos propor aos estudantes: ao invés dos estudantes pagarem 65%, ou melhor, 55% para a Empresa eles pagarão para nós, e muito oportunamente o Vereador Fernando colocou na proposição dele, nós poderemos organizar uma Associação de Estudantes para administrar esse aspecto, eles pagarão para a Prefeitura 30 ou 40%, 30 vamos supor. Então a Prefeitura com essa, ao invés dos estudantes pagarem para a Empresa eles vão pagar para o Município para o custeio desse da viatura, conservação, motorista, combustível. Então nós estaremos investindo no patrimônio duas vezes, nós estaremos deixando de gastar simplesmente por gastar e estaremos formando um patrimônio para o Município, que dentro de pouco tempo o Município disporá de um ônibus integrando o seu patrimônio sem custos. Então essa é uma das razões. E quanto a colocação do Vereador Adão, eu tenho acompanhado assim de perto e gosto de acompanhar a vida dos homens que progridem, e a vida do Vereador Adão é um exemplo muito marcante para os homens de visão e que acreditam no trabalho e aqui no Município, porque eu conheço um pouco da história do Vereador Adão e da sua família, do seu irmão, e sei que eles são homens que formaram um patrimônio através do seu trabalho. Não existe riqueza sem trabalho. E também auxiliou nessa formação do seu patrimônio as inúmeras e inúmeras transações financeiras que eles fizeram ao longo de suas vidas junto as instituições financeiras não só daqui da região,

Scanned with CamScanner

... Fls. 18

inclusive, de outros estados, me parece que é... É, então aí vem' o seguinte: uma operação financeira não assusta desde que o homem tenha coragem para trabalhar... (troca de fita)... Vereador Adão, só para concluir. Eu acho que esse exemplo do seu Adão é muito ' marcante para nós, como as novas mentalidades, nova geração ter ' essa coragem. Então nós estamos nos conduzindo por esse caminho ' por uma emergência, nós estamos consciente e com os pés muito no chão, conscientes e com o pé muito no chão analisando cautelosa-' mente passo a passo dessas operações com visão administrativa. Hoje não existe uma organização sequer, uma instituição sequer no ' mundo que não mantenha transações financeiras, agora precisa ha-' ver é isso que nós estamos fazendo aqui, diálogo aberto, troca de idéias, indagações, vocês estão colocando coisas que muitas vezes podem ser dados de uma relação toda, de um conjunto todo que nós' não temos nos apercebidos e estamos e realmente a Vereadora tem ' razão nesse aspecto, o Vereador, tem razão, vamos cautelar aqui,' vamos ter o cuidado aqui, agora uma coisa é evidente nós estamos, todos nós, realizando esse trabalho com muita cautela, com muito cuidado anti as elevadas responsabilidades que nós temos. E tudo tem cautela, quem tem cuidado, quem quer trabalhar com honestidade, quem está fazendo algo limpo, eberto, como nós estamos fazendo aqui, nós não precisamos temer, porque nós estamos medindo' as nossas limitações, medindo até a onde nós temos condições de ' ir.*

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Prefeito, eu quero lhe agradecer as palavras elogiosas a meu respeito, e vou fazer uma coisa que eu até não uso fazer que é citar a minha vida particular esse pouquinho de sucesso que eu tive como exemplo, mas foi o Senhor ' que usou a minha vida particular, então eu quero continuar... E ' para mim maior ainda. Mas quero continuar usando a minha vida particular. Quando eu, eu fiz o que eu tenho com o Banco do Brasil, (cópia impossível), agora veja como juro inicialmente, 15% ao ano, mais tarde a questão de quatro anos atrás, 22% ao ano, e quando ' ele chegou em 40% ao ano eu paguei tudo o que nós devíamos, me ' lembro bem, o meu irmão estava lá em Iraí, nas terras de Iraí, eu

Scanned with CamScanner

no dia que acertei a última dívida no Banco do Brasil telefonei ' para ele e disse: Lili, fica aí o tempo que precisares porque hoje nós passamos a ser os únicos donos do que nós temos, eu paguei a última parcela do Banco do Brasil, porque achei eu já que com ' 40% ao ano não era fácil pagar. E digo mais, há pouco tempo eu ' passei pelo dissabor, na presença de muitos dos Senhores, de fazer uma campanha de perdão de dívida dos pequenos produtores,porque tinha eu certeza que eles jamais aguentariam aquele juro. E ' está aí o exemplo, os que não foram perdoados não vão pagar.E hoje, esse ano talvez, eu não me lembro, foi o Vereador Fernando ' num seu programa me perguntou através das ondas da Rádio Sobral ' se eu estava disposto a entrar em outra briga de perdão novamente das dívidas dos lavoureiros e eu lhe respondi que sou como galo ' de rinha, nasci para brigar. Então, porque estou sabendo, estou ' sabendo com certeza que com agricultura e com pecuária quem pegar dinheiro emprestado os próprios Bancos dizem "esse camarada pegou dinheiro emprestado e não vai poder pagar porque a atividade dele não rende o suficiente."

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - Muito bem. Eu acho que nós devemos até questionar mais o seu Adão, porque o seu Adão real mente é uma Faculdade em termos de ensinamentos, é um curso, ele tem um curso completo nesta área para nos ensinar, isso é muito ' oportuno. Só que eu friso ao Vereador Adão o seguinte: neste caso presente nosso, não aqui, só para efeito de raciocínio, é evidente, nesse caso já está determinado, nós vamos trabalhar até,inclusive, acho que o Senhor fez uma colocação muito feliz, nós pode-' mos até trabalhar em cima dela, é pressionar o Banco até para que ele modifique esses parâmetros que ele nos deu. O Banco nos fixou um parâmetro 18 a 24, já temos uma área para trabalhar, nós sabemos, está dentro daquilo ali. Nós temos as medidas, já os fatos ' medidos dentro do nosso trabalho que temos a margem de segurança para suportar isso aí. Além disso o mundo financeiro vai nos permitir até tirarmos proveito do mundo financeiro aplicando ou reaplicando e amenizando esta taxa. No nosso entendimento frente a ' nossa realidade que nós estamos vivendo nesse momento é uma coisa ...

Scanned with CamScanner

...

que vem ao encontro dos nossos interesses. E quanto ao juro tomado para a produção é algo diferente, porque o juro tomado para aplicar na produção lamentavelmente o produtor ele está desprotegido por uma coisa que ninguém pode proteger que é lutar contra as interpéries. Um lavoureiro que pega juro a 7% para produzir ele corre mais risco, muitas vezes mais risco do que nós,nessa operação não vamos ter risco, nós já estamos medindo, nós estamos trabalhando dentro de medidas já pré-calculadas. Então um lavoureiro que toma empréstimo a 7% ao mês, ao ano, por exemplo, corre mais risco porque ele vai lutar contra algo imponderado, vai lutar contra o imponderável da natureza, contra a seca, contra as interpéries. E o seu Adão, tenho certeza, pela sua experiência de trabalho nessa área há de concordar com o nosso argumento.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Com a palavra então o Vereador Luiz Cláudio Leindecker... Nós pediríamos aos Vereadores que usassem o microfone para que nós pudéssemos registrar as posições. Com a palavra o Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - No caso do Vereador Adão está se comentando uma questão de investimento e uma dívida particular aonde ale vai tirar o dinheiro e o risco é todo dele, inclusive, não vai afetar ninguém, se ele perder ele vai perder porque ele apostou, e em questão de perda é perda dele.Agora dívida pública é uma dívida de todo o Município e hoje se questiona muito a questão da dívida externa, porque como é que se assumiu essa dívida? Para quem que perguntaram se tinha que assumir essa dívida? Será que talvez isso aí não seria uma questão assim de nós também termos uma participação até mais popular nisso, em questão de assumir uma dívida, porque quem vai pagar isso não vai ser o Sr. Prefeito, não vai ser o seu Secretário e não vai ser os seus Vereadores, vai ser toda a comunidade butiaense, porque o que me preocupa não é essa, não é única e exclusivamente esse empréstimo agora, mas vamos que a coisa persista por um determinado tempo e nós vamos continuar tendo que racair de novo em novos empréstimos, em que situação nós vamos ficar se persistir nessa situação a que se encontra agora?

...

Scanned with CamScanner

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Nós pedimos agora aos Vereadores que por acaso queiram questionar o Prefeito que sejam breves para que nós possamos então proceder o encerramento da sessão. Conceder então mais um espaço para o Sr.Prefeito para depois encerrar.

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES -Você muito bem colocou, Vereador Luiz Cláudio, eu acredito que a dívida externa brasileira se ela tivesse sido questionada no Forum competente, que seria o Congresso Nacional, assim como nós estamos aqui hoje fazendo, não teria tomado realmente os rumos que lamentavelmente tomou.Claro que a dívida píblica tem muita diferença da dívida privada,agora o que precisa ser analisado aqui que este problema de agora ele não pode de forma nenhuma estar vinculado a outras iniciativas futuras que por uma infelicidade tivesse que ser tomada.E evidente que esta emergência de agora não pode servir de exemplo para o futuro. Nós temos que ter uma folga para analisar o comportamento da nossa receita, porque nós estamos nesse momento, as administrações novas em todo o Brasil, isso aí nós tivemos oportunidade de acompanhar nesses Congressos que participamos, inclusive, muitos dos Vereadores aqui presentes, nós estamos vivendo uma transição, nós estamos iniciando as nossas administrações com período de transição legal nesse País, nós estamos iniciando uma transição da ordem jurídica, uma transição da ordem tributária,as administrações estão iniciando ante a espectativa de uma reforma tributária. Estas espectativas de transição estão nos causando não só aos Prefeitos, mas é uma preocupação também dos Legislativos, uma cautela e o cuidado muito grande.No nosso caso atípico aqui de Butiá, nós colocamos como uma questão atípica, lamentavelmente Butiá e os demais Município produtores de minerais estão nessa situação, que hoje nós tivemos a felicidade de poder sensibilizar a Comissão de Tributos da Constituinte Estadual para que até um projeto de Lei está sendo encaminhado terça-feira ao Governador do Estado, do qual já antecipo aqui, eu gostaria de convidar representantes dessa Casa para se fazer presentes conosco na audiência com o Governador do Estado, onde nós estaremos levando,

...

Scanned with CamScanner

a Comissão formada na Assembléia Legislativa, a Comissão Representativa da Assembléia Legislativa juntamente com os Prefeitos dos Municípios produtores de minerais, os telex estão chegando aqui já para o convite da audiência terça-feira, às 16:00 horas, com o Governador, onde nós estaremos levando ao Governador do Estado a problemática e também a forma dela ser amenizada, solucionada até 1991, com a criação de um acompanhamento paralelo ao ICMS da produção de minerais nos Municípios que os produzem, para que os Municípios não venham a sofrer um abalo na sua receita a exemplo de que Butiá irá sofrer se não tivermos conseguido esse entento. Exemplo: Hoje o índice de participação do Município de Butiá no ICM é 0,12. Este índice de ICM ele foi apurado pela média dos valores adicionados, dos valores agregados de 87 e 86. Esse índice continua o mesmo, esse índice é o do ICM, continua o mesmo no ICMS, logo nesse índice não está aplicado a produtividade vinda do carvão. Carvão para nós em 88 significou praticamente 100% do ICM, enquanto a receita oriunda do carvão era 31.17 a do ICM foi 16.55, quase o dobro, logo nós vamos ganhar no bolo do ICMS 25%, mas em compensação vamos perder quase 100%. Então esse dado é atípico no contexto da reforma tributária nacional, que os próprios Constituintes gaúchos reconheceram que houve um cochilo, houve um descuido, houve uma falta de aprofundamento nessa questão ao ser tratada na Assembléia Nacional Constituinte quanto a essa matéria aos Municípios produtores de minerais. Este trabalho nosso, modesto, que vem dispertando a atenção dos técnicos, já convenceu os técnicos, vai repercutir nacionalmente, em todos os Municípios que produzem mineral nesse País. É a única maneira técnica, e essa solução não é nossa, essa solução de apresentar ao Governador um projeto de Lei foi feito pelos técnicos da Assembléia Legislativa que assessoram os Deputados na Comissão de Tributos e consultado e analisado com os Técnicos da Fazenda e com os Técnicos da Delegacia de Distribuição de Receitas. Então o quê que nós vamos fazer terça-feira? Vamos levar ao Governador o problema, essa Comissão Representativa, vamos levar o problema e também vamos levar a solução do problema, como ele poderá solucionar. Se isso não ocor...

Scanned with CamScanner

rer nós vamos ter que fincar pé vamos ter que fechar as Prefeituras ou vamos ter que botar as máquinas na rua e lacrar as portas, porque vai ser um rombo de praticamente 50% do orçamento. Precisamos estar atentos a isso. E quanto a colocação do Vereador Luiz Cláudio essa discussão eu acho que é muito oportuna, eu acho que nós estamos aqui colocando um grande exemplo de relacionamento, não é relacionamento de eu achar o seu Adão bonitinho, ele me achar bonitinho, eu achar a professora Neuza bonitinha, ela me achar bonitinho, nada disso, nós estamos num relacionamento aqui de interesse, dos elevados interesses da nossa comunidade, Executivo e Legislativo, vim aqui de peito aberto,sei que estou sendo elogiado, respeitado nessa Casa, com todo o nosso respeito, eu acho que hoje, domingo, à noite, nós que fomos eleitos pelo povo de Butiá estamos trabalhando por esse povo aqui em nome dos interesses maiores da nossa comunidade, acho que isso precisa ser divulgado, precisa a comunidade saber até para que os Vereadores tão despretigiados por uma onda, por um processo montado, colocaram os Legislativos numa condição pejorativa perante a opinião pública brasileira, que esse exemplo nosso aqui sirva de exemplo, nós estamos aqui trabalhando por nossa comunidade, domingo,à noite, todos nós aqui. Eu acho que isso é importante.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Nós devido ao adiantado da hora... O Vereador Atílio ainda quer fazer alguma colocação?Então a última colocação do Vereador Atílio para que nós possamos encerrar a sessão.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Eu só queria fazer uma colocação. Em virtude que agora o Sr. Prefeito ainda deixou mais claro, clareou mais a situação ainda que o momento talvez não seja este ainda de fazer esse empréstimo por caso que está sendo estudado ainda o caso do IUM, e digamos que tenha essa redução como o Senhor bem falou, de 50% ou talvez mais, quando é que nós vamos pagar essas dívidas que nós vamos fazer agora?

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Como nós vamos por aqui encerrando, agradecendo... O Prefeito quer responder ao Vereador Atílio.

...

Scanned with CamScanner

PREFEITO MUNICIPAL ADEMIR GARCIA MENDES - Vereador, eu acho que a sua preocupação é muito oportuna, e eu também me preocupo com e-' las. Agora nós estamos caminhando aí numa área do imponderado, aí seria o imponderado. Correto? Seria o imponderado. Agora o que eu quero dizer para o nobre Vereador é o seguinte: nós estamos numa situação neste momento que este empréstimo se faz necessário pe-' las razões que aí foram expostas e nós deixamos bem claro numa ' frase, nós preferimos neste momento ficar devendo ao Estadodo Rio Grande do Sul que nos cobra determinados impostos, que nos cobra determinados Tributos do que ficar devendo ao funcionalismo.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Nós agradecemos a oportuna' estada do Prefeito aqui nessa sessão extraordinária prestando esclarecimentos necessários e imprensindíveis a posterior discussão que vai se travar nesse Legislativo a cerca do projeto de Lei nº 863, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar operação de crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, e dá ' outras providências. Deixamos o referido projeto baixado e pedi-' mos, em especial, um exame com urgência da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, da Casa, composta pelos Vereadores ' Ariosto, Adão e Idelberto. Nós pretendemos que todas as Comissões se manifestem, mas, em especial, esta Comissão porque o assunto ' está ligado diretamente a Comissão de Finanças. Então que se manifeste a cerca da oportunidade do projeto.

Encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova Sessão para o dia 20 de março de 1989, com a seguinte ordem do dia:

Início das Sessões Ordinárias da Câmara da presente Legislatura.

Sala das Sessões, 19 de março de 1989.

Vereador Fernando Ruskowski Lopes.
Presidente.

Ver. Leão Londres R. da Silva.
1º Secretário.

Scanned with CamScanner